

17 6 MAI 1979

Senado poderá desistir de apurar violação de direitos

ESTADO DE SÃO PAULO

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

A bancada do MDB no Senado deverá rejeitar hoje a proposição do senador Orestes Quêrcia (MDB-SP) de se criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a violação dos direitos humanos. Na reunião de hoje, o senador Pedro Simon (MDB-RS) proporá a criação de uma comissão permanente de direitos humanos, que poderá ser constituída de senadores e deputados dos dois partidos. A proposta foi bem acatada ontem, entre alguns emedebistas, porque preenche-

ria o espaço de uma comissão parlamentar de inquérito que poderia apurar outros assuntos de interesse nacional.

O líder da oposição no Senado, Paulo Brossard, apesar de admitir que a criação da CPI dos direitos humanos não trará confrontos com o governo, afirmou que a tendência mais segura, até o momento, será a instalação da CPI para apurar a compra da Light, proposta pelo senador Hugo Ramos (MDB-RJ), que poderá ser incorporada à sugestão do senador Evelásio Vieira (MDB-SC) para investigar a corrupção nos órgãos da

administração direta e indireta do governo. Entretanto, alguns emedebistas concordam que a CPI da Light deve ser única porque o assunto merece discussão mais profunda e não se pode cair no erro de instalar uma CPI com possibilidades de ser dissolvida por falta de condições de levar ao Congresso depoentes que esgotem o assunto. Assim, emedebistas contrários à comissão parlamentar de inquérito dos direitos humanos temem a "desmoralização do Congresso" na medida em que militares envolvidos na violação dos direitos humanos se neguem a prestar depoimentos.